

A COMUNICAÇÃO MUDIATIZADA NA EAD: UM DISCURSO PEDAGÓGICO DIFERENCIADO

05/2008

Samira Kfourir
UNOPAR – Universidade Norte do Paraná – samira.silva@unopar.br

Categoria (C)
Métodos e Tecnologias

Setor Educacional (3)
Educação Universitária

Natureza (B)
Descrição de Projeto em Andamento

Classe (1)
Investigação Científica

RESUMO

O estudo da Educação a Distância como modalidade de ensino e de aprendizagem, insere-se nas preocupações por desenvolver problemas que, segundo entendemos, constituem uma nova agenda educativa. Neste sentido as formas de Comunicação pedagógica se ampliam pelas possibilidades midiáticas que emergem no processo que é social e didático no Ensino. Inúmeros são os cursos Superiores de Educação a Distância criados e difundidos no mundo inteiro, utilizando Internet, mídias interativas ou sistemas de rede similares como suporte de comunicação pedagógica. As novas tecnologias da informação e comunicação trazem novas possibilidades à educação, exigindo uma nova postura com a telemática educativa, resultantes do cruzamento da informática com as telecomunicações, envolvendo o trabalho com redes em educação e seus recursos comunicacionais modificando conceitos da comunicação pedagógica. Esta pesquisa objetiva levantar considerações acerca da Comunicação Pedagógica no espaço virtual. Buscar onde e como o uso de tecnologias de Informação e comunicação contribuem para o desenvolvimento do processo educativo com a exploração dos ambientes multimidiáticos dos Ambientes virtuais de aprendizagem, constituindo assim um novo discurso pedagógico. Este trabalho: A COMUNICAÇÃO MUDIATIZADA NA EAD: UM DISCURSO PEDAGÓGICO DIFERENCIADO a pesquisa pretende ser desenvolvida a partir dos conhecimentos já acumulados sobre as temáticas da Comunicação e Educação e conta com a utilização de uma metodologia, composta de técnicas e instrumentos cientificamente adequados, para que o resultado possa ser valioso para o progresso do conhecimento científico no campo temático

proposto.

Palavras-chave: Educação a Distância. Comunicação, Educação, discurso, linguagens, Meios.

1. Problema da Pesquisa: O Centro da Discussão

Como necessidade dos novos tempos sociais, a reestruturação educacional — acompanhada dos recursos necessários a tal prática — envolve uma gama de demandas, tendo em vista a busca de um processo gradual de novos parâmetros educativos instituída e constituída pela escola. Esses novos tempos exigem reconsideração constante sobre as atuações educativas nos sistemas de ensino, num movimento de interferências, confluências e determinações de campos de estudos e de práticas manifestas.

O campo do uso de tecnologias de comunicação e informação, no contexto das políticas para a escola brasileira, é o grande desafio em que se pauta a busca de dados e análise dos mesmos nesta pesquisa, pela sua importância do entendimento, construção e condução deste espaço em unidades de ensino.

Já na escolha do título, este trabalho provocou algumas reflexões acerca da concepção do uso de tecnologias de Comunicação e informação na Educação que se manifesta na Sociedade, resultando na seguinte questão: A comunicação pedagógica na EAD, mediada pela Tecnologia cria novas linguagens e conseqüentemente novos discursos pedagógicos? Pois o campo de estudo que se busca discutir é o da Educação a distância no contexto das TIC para os sistemas educativos, a partir de sua manifestação no cenário da Modalidade EAD. No Brasil amparada (Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996), que foi regulamentada pelo Decreto n.º 5.622, publicado no D.O.U. de 20/12/05 (que revogou o Decreto n.º 2.494, de 10 de fevereiro de 1998, e o Decreto n.º 2.561, de 27 de abril de 1998) com normatização definida na Portaria Ministerial n.º 4.361, de 2004 (que revogou a Portaria Ministerial n.º 301, de 07 de abril de 1998). (BRASIL, 2008) e pelos instrumentos de avaliação regulamentados pelas portarias: Portaria nº1, de 10 de janeiro de 2007, Portaria nº2, de 10 de janeiro de 2007. Neste documento fica claro que a oferta de

cursos na modalidade EAD caracteriza-se pelo uso de metodologias com uso de tecnologias de Comunicação e informação, o que conseqüentemente provoca alterações na Comunicação pedagógica que passa em sua linguagem e discurso por novas construções.

A Comunicação Pedagógica é reconhecidamente elemento da prática Educativa, pois a expressa o ato educativo; assim o objetivo a verificação de sua manifestação, no sentido de discutir a concepção do uso de Tecnologias de Comunicação e informação presentes nas possibilidades dos Sistemas que ofertam a modalidade EAD. A concepção de Educação a distância é o pano de fundo que produz o novo cenário para a oferta de cursos, sua organização e valor, seu conceito.

O título, em questão, reflete o conflito por que passam as propostas e modelos que surgem como possibilidade de oferta para a educação, em especial no Ensino Superior, mas não somente, ao transitarem em concepções que podem ser antagônicas ou confluentes para o campo educacional, até mesmo viciadas ao conceito negativo deste modelo comunicacional.

Para uma inquietação a respeito de influências do campo corporativo à educação a distância, considerando que se tenham benefícios e (ou) malefícios, que produzem nos profissionais da educação atitudes que passam da creditação fervorosa à rejeição pronta de expressões e práticas, bem como de instrumental que provenha de espaços distintos ao da educação a distância.

Dos modelos de Educação a distância que perpassaram a história aos modelos atuais com o uso de tecnologias são tratados aqui de maneira não exaustiva, no intuito de vislumbrarmos respostas à questão: Estamos presenciando a expansão das possibilidades de Comunicação pedagógica presencial com estes novos modelos? Reconhece-se que outra questão seja a insegurança e mesmo resistência dos profissionais em utilizar as TIC a expressão a distância em detrimento da presença, ocorrendo o mesmo nos modelos convencionais da Educação presencial, uma inquietação pedagógica quanto ao uso e pelas possibilidades de tecnologias existentes e pelo avanço paralelo das vias comunicacionais presentes no universo social.

Um pressuposto desta pesquisa é de que um projeto de escola não se dissocia de um projeto social, num movimento de determinações e condicionalidades. Ao afirmarmos que a Educação deve preparar as pessoas

para a vida , cidadania e trabalho, esta realidade nos faz necessariamente buscar o entendimento deste contexto social que é permanentemente modificado e modifica simultaneamente os diversos vetores que incidem sobre a sociedade.

Por esta pesquisa ressaltar o uso de tecnologias como instrumento relevante em práticas sociais, nas práticas educativas, pode-se criar a impressão de atrair uma certa repulsa de períodos de ênfase no tecnicismo pedagógico, no entanto, os meios de comunicação de que o homem se utiliza são considerados, nesta pesquisa, como extensão do próprio homem, já que provêm de escolhas, de alcances, de possibilidades e de manipulação de outrem, indissociáveis, portanto, de seu caráter político e social, papéis indissociáveis da escola. E A Escola neste sentido deverá em sua função social, não ignorar as Tecnologias mas inseri-las na Cultura organizacional da prática Pedagógica que ela exerce em seu discurso na Comunicação pedagógica dos conteúdos formativos definidos em seu Projeto Político Pedagógico.

A Comunicação pedagógica assim vista como um elemento da prática educativa traz a relevo intenções, que mobilizam recursos ferramentas e pessoas para o alcance de determinados fins — mesmo que estes sejam velados para os que dele participam e executam.

Busca-se com esta pesquisa o entendimento acerca da Comunicação Pedagógica na EAD no atual paradigma difundido no campo educacional para esta modalidade proveniente das possibilidades do uso das tecnologias, mesmo porque não se dissociam, mas se interpenetram: aquele provém deste e historicamente mantêm uma constante influência.

Como essas influências e interpenetrações se manifestam no cotidiano dos profissionais da educação é um ponto gerador do problema que move esta pesquisa, o qual envolve a preocupação com a materialização das possibilidades sobre a presença e realidade do uso das Tecnologias de Comunicação e informação para a Educação. Para tanto, deve-se considerar a determinação de políticas oficiais oriundas do processo globalizante, perpassado pelo atual paradigma Educacional: a Modalidade EAD.

Esta pesquisa objetiva conhecer a concepção de Educação a Distância no contexto destas políticas presente no Sistema oficial da Secretaria de

Educação a Distância do MEC, envolvendo a atuação dos profissionais da Educação e dos modelos implantados — como professores, tutores, atores desta modalidade de ensino e Gestores de instituições que ofertam esta modalidade —, as atuações desses profissionais, suas interações com as instâncias intermediárias, o modelo pedagógico Ambientes Virtuais de Ensino e Aprendizagem e todo aparato tecnológico pelos quais ocorrem as interações que viabilizam a Comunicação pedagógica.

Os processos de Ensino, as práticas educativas, como atos comunicativos levam ao pensamento que confere ao ato de ensinar um sentido muito próximo ao de comunicar (Vandavelde, 1982) A Comunicação Pedagógica corresponde assim a usos particulares de linguagens, sistemas de comunicação, apresentando-se como um sistema heterogêneo, mesclando formas e expressões diferenciadas como exposição oral, emprego de ferramentas como mídias diversas,, análise de documentos enfim tudo potencializado pelo uso de Tecnologias, criando uma comunicação áudio-escrito-visual onde o profissional docente lançará mão com frequência, de documentos sonoros e/ou visuais(esquemas e gráficos, fotos, slides, cinema ou vídeo) ou ainda programas informáticos , em ambientes virtuais de ensino e aprendizagem (softwares e multimídias).

Considerando este contexto , uma Comunicação Pedagógica “midiatizada” em uma prática educativa social e didática em sua especificidade, que a expressão Modalidade de Educação a Distância precisa ser adjetivada, pelo seu uso às vezes ambíguo e indiscriminado e até discriminado, pontua-se que os Sistemas de Ensino que a ofertam, neste contexto, a Cultura organizacional de seu espaço Comunicativo referir-se-á a professores, tutores, equipes multidisciplinares pessoal de apoio, alunos e muitos outros ou seja, sujeitos que tenham uma relação direta com a escola. A análise do seu planejamento em seu processo de elaboração, bem como sua materialização nos modelos e pólos de transmissão seguida de orientações da Secretaria de Educação a Distância e seus referenciais de credenciamento, serão realizadas levando em conta a participação da comunidade escolar, num espaço que se requer democrático, potencializado e dinamizado pelas tecnologias.

Não se está falando de ensino, mesmo porque o aspecto de ensino é

subjacente ao planejamento educacional e suas possibilidades, pois este gera aquele. Fala-se aqui do planejamento com uso de tecnologias de comunicação e informação para a Comunicação pedagógica como elemento da prática educativa, portanto, do ato comunicativo no sentido de base e referência educacional com uso de TIC. Os diferentes tipos de Comunicação pedagógica emergem como uma construção cultural e social onde a linguagem verbal continua sendo o principal suporte do ensino com o uso de novos modos de representação e outras tecnologias de informação e comunicação tendem a generalizar-se. O conceito em si não é nenhuma novidade. No entanto inspirados numa ferramenta cognitiva, que agregados aos modos de comunicação convencionais, remontam as formas simbólicas como formas de objetivação do real, estruturando conhecimentos e organizando as ações humanas. Os modos de Comunicação então passam a utilizar-se de processos midiáticos, os quais passam a tratar da informação, na escola, no ensino midiaticizando os conteúdos, o que comumente a escola sempre chamou de mediação.

2. REFERÊNCIAS

BAKHTIN, M. **Esthétique de la creation verbale**. Paris: Gullimard,1984

BLUMER, Herbert. "**Social Psychology**". In: SCHMIDT, E. D. Ed. *Man and Society*. New York: Prentice-Hall, 1937.

BLUMER, Herbert. "**The Methodological Position of Symbolic Interactionism**". *Symbolic Interactionism*. Englewood Cliffs, N. J.: Prentice Hall, 1969.

BOURDIEU, Pierre. **Razões práticas**: sobre a teoria da ação da ação, Campinas:Papirus,1996.

BOURDIEU; PASSERON. **A reprodução**: elementos para uma teoria do sistema de Ensino. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1982

BRASIL, Ministério da Educação, Lei de Diretrizes e Bases da Educação

Nacional 9394/96, 1996. Disponível em:

<http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/lei9394_ldbn1.pdf>. Acesso em: 22 abr. 2008.

BRASIL, Ministério da Educação, Decreto 5622/05, 2005. Disponível em: <

<http://portal.mec.gov.br/sesu/arquivos/pdf/portarias/dec5.622.pdf>>. Acesso em: 22 abr. 2008.

BRASIL, Ministério da Educação, Decreto n.º 2.494, de 10 de fevereiro de 1998. Disponível em: <

<http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/tvescola/leis/D2494.pdf>>. Acesso em: 22 abr. 2008.

BRASIL, Ministério da Educação, Decreto n.º 2.561, de 27 de abril de 1998.

Disponível em: <

<http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/tvescola/leis/D2561.pdf>>. Acesso em: 22 abr. 2008.

BRASIL, Ministério da Educação, Portaria Ministerial n.º 4.361, de 2004.

Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/port_4361.pdf>.

Acesso em: 22 abr. 2008.

BRASIL, Ministério da Educação, Portaria Ministerial n.º 301, de 07 de abril de 1998. Disponível em: <

<http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/tvescola/leis/port301.pdf>>. Acesso em: 22 abr. 2008.

BRASIL, Ministério da Educação, Portaria nº1, de 10 de janeiro de 2007.

Disponível em: <

<http://www.inep.gov.br/superior/condicoesdeensino/web3.htm>>. Acesso em: 22 abr. 2008.

BRASIL, Ministério da Educação, Portaria nº2, de 10 de janeiro de 2007.

Disponível em:

<http://www.inep.gov.br/download/condicoes_ensino/2007/PN_N2_10_JANEIRO_2007%20.pdf>. Acesso em: 22 abr. 2008.

BRASIL, Ministério da Educação, Decreto nº 5.622 de 19 de dezembro de 2005. Disponível em: < <http://www3.ufpa.br/ppgd/documentos/Dec5622->

05.doc>. Acesso em: 22 abr. 2008.

CURY, Carlos Roberto Jamil. **Educação e contradição**: elementos metodológicos para uma teoria crítica do fenômeno educativo. 4.ed. São Paulo: Cortez / Autores Associados, 1989.

FEENBERG, Andrew. The Written World: on the theory and practice of computer conferencing. In: MASON, Robin, KAYE, Anthony. **Mindwave**: communication, computers and distance Education. Oxford: Pergamon Press, 1989. Cap.2 p.22-39.

FERRARI, Afonso Trujillo. **Metodologia da ciência**. 2 ed. Rio de Janeiro: Kennedy, 1974.

GADOTTI, Moacir. **Perspectivas atuais da educação**. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.

GARCIA Arétio, Lorenzo. **Educacion à la distancia**: La teoria y La pratica. España: UNED, 2001.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 1994.

GILES, Thomas Ranson. **História do existencialismo e da fenomenologia**. São Paulo: EPU, 1975. v. 2.

KNOWLES, Malcon S.; HOLTON, Elwood F.; SWANSON, Richard A. **The Adult learning**. 1997.

LÉVY, Pierre. A emergência do Cyberspace e as mutações culturais. In: PELLANDA, Nize Maria Campos; PELLANDA, Eduardo Campos. **Ciberespaço um hipertexto com Pierre Lévy**. Porto Alegre: Artes e ofícios: 2000.

LIMA, Lauro Oliveira. **Mutações em educação segundo McLuhan**. 19 ed. Petrópolis: Vozes, 1987.

MARTINS, J.; BICUDO, M.A.V. **A pesquisa qualitativa em psicologia**: fundamentos e recursos básicos. São Paulo: Moraes/ EDUC, 1989.

MARTINS, Joel. **Um enfoque fenomenológico do currículo**: educação como póiesis. São Paulo: Cortez, 1992.

MATTELART, A. **La communication-monde**. Paris: La Découverte, 1992.

- MCLUHAN, Marshall. **Os meios de comunicação como extensões do homem**. São Paulo: Cultrix, 1964.
- MERLEAU-PONTY, M. **Fenomenologia da percepção**. SãoP: Martins Fontes, 1996.
- MORAN, José Manuel. Ensino e aprendizagem inovadora com tecnologias audiovisuais e telemáticas. In: MORAN, José Manuel; MASETTO, Marcos Tarciso; BEHRENS, Marilda A. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. 8. ed. Campinas: Papirus, 2004.
- MOTA, Ronaldo. **Universidade aberta do Brasil**. Disponível em: <http://www.abraead.com.br/artigos_ronaldo.html>. Acesso em: 21 abr. 2008.
- PALLOF, Palloff, R. M; PRATT, K. **Building learning communities in cyberspace: effective strategies for the online classroom**. San Francisco: Jossey-Bass, 1999.
- PETERS, Otto. **Didática no ensino a distância**. São Leopoldo: UNISINOS, 2001.
- PROSS, Harry. **La violencia de los simbolos sociales**. Barcelona,1983.
- SANTOS, Boaventura de Sousa. **Para um Novo Senso Comum: a ciência, o direito e a política na transição paradigmática. (A Crítica da Razão Indolente: contra o desperdício da experiência)**. São Paulo: Cortez, 2000. v. 1.
- SCHUTZ, A. **Fenomenologia e relações sociais**. Rio de Janeiro: Zahar,1979.
- GALLO, Sílvio. Transversalidade e educação: pensando uma educação não-disciplinar. In: ALVES, Nilda; GARCIA, Regina Leite (org.) **O Sentido da escola**. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.
- TURKLE, Sherry. **A vida no ecrã**. Portugal: Relógio D'água editores,1997.
- VANDEVELDE, L. **Aider à devenir**. Paris: Nathan Labor,1982.